

Sindicato pressiona e MDIC promete apoio à proteção ao emprego



Fotos: Edmilson Magalhães

Em reunião mantida na sede do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o MDIC, em Brasília, o diretor executivo do Sindicato, José Roberto Nogueira, o *Bigodinho* (foto), foi enfático ao informar a secretária da Pasta, Heloísa Menezes, sobre a atual situação do setor automobilístico no ABC.

“Disse a ela que precisamos criar uma série de mecanismos ainda no primeiro semestre para amenizar o impacto sobre os trabalhadores das oscilações na produção de caminhões e venda de veículos”, contou Bigodinho após o encontro.

Como resposta, o dirigente ouviu que o MDIC continuará apoiando o debate sobre o sistema de proteção ao emprego e demais reivindicações apresentadas. Tanto que o Ministério já encaminhou a questão à Secretaria Geral da Presidência da República.

“Temos de criar uma série de medidas para serem adotadas em eventuais situações de crise. O Sindicato está disposto a continuar negociando e pressionando para uma solução o quanto antes”, avisou Bigodinho.

“Há outras iniciativas que podem ser

adotas, como, por exemplo, a Caixa Econômica Federal atuar também no sistema de financiamento”, disse Bigodinho.

Denúncia

Durante a reunião, Bigodinho denunciou a possível existência de fraude de produtos importados ou com problemas de dumping – situação em que empresas compradoras combinam entre si derrubar os preços para prejudicar produtores.

“Com a denúncia, o MDIC solicitou detalhamento do caso para procurar uma solução o mais rápido possível. Inclusive, com a ação da Receita Federal”, contou Bigodinho.

“Estas irregularidades envolveriam principalmente peças e componentes para o setor de ferramentaria e autopeças”, revelou o dirigente.

“Os produtos estão chegando com um preço muito baixo ao mercado nacional e precisamos saber por que este valor está inferior até o da matéria-prima”, afirmou.

O acordo sobre os veículos híbridos e elétricos também esteve em pauta durante a reunião com a secretária do MDIC, que deu sinal verde para a questão, mas ainda sem prazo definido para acontecer.

Entenda melhor a situação atual do setor automobilístico

- Algumas das causas que têm provocado oscilações no setor são as restrições ao crédito.

- A entrada na produção dos sistemas de segurança com Airbags, ABS e o fim do desconto do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) também contribuíram para o aumento dos preços.

- A discussão é que esta alta seja ou por conta dos itens de segurança ou por manobra das próprias montadoras para elevar o preço dos carros no País.

- Há poucos lançamentos no primeiro semestre e a única novidade, até o momento em 2014, por exemplo, é o Up!, da Volkswagen, em março. Os demais lançamentos devem acontecer no segundo semestre ou só ano que vem, após a Copa do Mundo no Brasil e o Salão do Automóvel.

Barba debate situação do metalúrgico na Câmara de Diadema

O diretor Administrativo do Sindicato, Teonílio Monteiro da Costa, o Barba, representará os Metalúrgicos do ABC no Ato Solene que a Câmara de Diadema realiza amanhã, às 18h, em homenagem ao Dia do Metalúrgico, comemorado anualmente pela Casa em 21 de abril.



Entre outros assuntos, Barba, que milita na categoria há mais de 20 anos e atualmente integra o Comitê Sindical de Empresa, o CSE, na Ford, vai falar sobre os desafios que os Metalúrgicos do ABC enfrentam hoje e as propostas do Sindicato para o futuro dos trabalhadores e empresas da base e do ABC.

Ato solene ao Dia do Metalúrgico
Amanhã, às 18h
na Câmara Municipal de Diadema. Av. Antônio Piranga, 474, Centro, Diadema

Vão até sexta, dia 11, as inscrições para curso de Sindicato e Cidadania

Termina sexta-feira, dia 11, as inscrições para o curso de Sindicato e Cidadania promovido pela Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” na Regional Diadema.

O conteúdo é desenvolvido pelo De-

partamento de Formação do Sindicato e as inscrições devem ser feitas das 10h às 19h. O endereço é Av. Encarnação, 290, Piraporinha. Informações pelo 4061-1048 ou escola@smabc.org.br

O curso será realizado de 14 de abril a 11 de

agosto, com 12 aulas às segundas-feiras, das 9h às 11h, 15h às 17h, 17h às 19h e 19h às 21h. A presença mínima é de 75% das aulas para receber o certificado de conclusão.

Mundo do trabalho
Frequentar o Sindicato e Cidadania é obriga-

tório para quem deseja participar dos demais cursos oferecidos na Escola “Dona Lindu”, que conta com a parceria do Senai.

Nele são discutidos alguns dos principais temas para a compreensão da sociedade e do mundo do trabalho.

Fique sócio do Sindicato!



Quinta-feira

10 de abril de 2014
Edição nº 3518

Tribuna Metalúrgica



Marcha reúne 50 mil em defesa da pauta da classe trabalhadora



Trabalhadores ocuparam ontem as ruas do Centro da cidade de São Paulo para defender a pauta de reivindicações da 8ª Marcha da Classe Trabalhadora.

Página 3

Sindicato quer do MDIC mecanismos de proteção às oscilações da produção

A questão foi apresentada pelo diretor executivo do Sindicato, José Roberto Nogueira, o *Bigodinho*, em reunião com Heloísa Menezes, secretária do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o MDIC, em Brasília (foto).

Página 4



NOTAS E RECADOS



Justo
A Comissão da Verdade quer ouvir cerca de 50 torturadores até encerrar seus trabalhos e elaborar o documento final.



Lula - 1
Em entrevista concedida a blogueiros, Lula reclamou que a esquerda brasileira é muito tolerante com a direita.



Lula - 2
O ex-presidente também saiu em defesa da reforma política e disse que só uma constituinte exclusiva pode fazer essa reforma.



Moradia - 1
O ministro Gilberto Carvalho vai promover o encontro entre movimentos de moradia e a presidenta Dilma nos próximos 15 dias.



Moradia - 2
As entidades querem maior acesso ao financiamento do programa Minha Casa, Minha Vida.

Unidade garante PLR na Magna Cosma e Haenke

Adonis Guerra



Trabalhadores na Magna Costa durante assembleia

Os companheiros na Magna Cosma, em São Bernardo, aprovaram em assembleia a proposta de PLR por dois anos negociada pelo Sindicato. As parcelas serão pagas em junho próximo, em janeiro e junho do ano que vem e em janeiro de 2016. Segundo o coordenador de São Bernardo, Nelsi Rodrigues, o Morcegão, as negociações foram difíceis. “Só após oito rodadas conseguimos garantir este direito do trabalhador”, disse. “O valor será reajustado neste ano e valerá também para 2015”, destacou.

“A importância de fecharmos um acordo

de longo prazo é abrir nossa agenda com a empresa para discutir temas importantes para a categoria e a sociedade”, finalizou Morcegão.

PLR na Haenke
Após uma rejeição, os trabalhadores na

Haenke, em Diadema, aprovaram a PLR em assembleia no pátio da fábrica. O valor é válido por um ano e será quitado em setembro deste ano e março de 2015. Segundo o coordenador de área, Claudionor

Vieira do Nascimento, as negociações foram bastante difíceis. “Após a rejeição, a empresa fez nova proposta que proporcionou também um reajuste significativo para a cesta básica e foi aprovada por unanimidade”, afirmou.



Na Haenke, companheiros aprovam PLR

Agenda

Reflexão sobre o meio ambiente
Palestra com Leonardo Boff, teólogo e escritor, sobre os Desafios Ambientais para a Humanidade. Hoje, às 19h, no Teatro Municipal de Santo André. Praça IV Centenário, s/nº.

Metalúrgicos com deficiência
Devido ao 3º Congresso das Metalúrgicas do ABC, a reunião que acontece todo primeiro sábado do mês será realizada no próximo sábado, dia 12, às 9h, na Sede do Sindicato.



Para **Thais Almeida Torres**, filha do companheiro Francisco Torres, o Chico, trabalhador no setor de retífica da Istringhausen. Banco de Sangue do Hospital AC Camargo Câncer Center. Rua Professor Antônio Prudente, 211, Liberdade, São Paulo. Fone 2189-5000, ramal 2233. De segunda a sexta, das 8h às 17h e, aos sábados, das 8h às 15h.

Saúde

A Saúde desprezada

A saúde de metalúrgicos jovens, em plena fase produtiva da vida, vem sendo roubada por tratamentos cirúrgicos de alto custo, indicados indevidamente após exames sofisticados de ressonância magnética, interpretados a partir de interesses não restritos aos critérios médicos.

Estatisticamente temos um número absurdo de casos cirúrgicos de artrodeses de coluna lombar e cervical, com implantes de discos artificiais e fixação com parafusos, que supera em muito os dados de grandes especialistas e centros de referência em tratamento da coluna

vertebral, que apontam que menos de 5% das doenças da coluna exigem tratamento cirúrgico.

O mais grave é que os trabalhadores submetidos a essas cirurgias não conseguem retornar ao trabalho, têm aumento de dores e dificuldades de locomoção e acabam perdendo sua condição

de trabalho como metalúrgico.

Influenciadas por alguns especialistas, as cirurgias atendem aos interesses dos dois lados. Pelo lado médico é financeiramente lucrativo operar. Pelo lado do trabalhador há a falsa ideia de que o reconhecimento da se-

quela pela Previdência Social e pagamento do auxílio acidente, além da garantia de estabilidade até a aposentadoria pela convenção coletiva da categoria, compensam os riscos.

São os interesses econômicos e jurídicos colocando-se acima da saúde e da vida.

“Queremos ampliar direitos e não podemos admitir retrocessos”, diz Rafael

Edmison Magalhães



Foto: Roberto Parizotti



Foto: Roberto Parizotti



Foto: Edmison Magalhães

Cerca de 50 mil trabalhadores de todos os ramos filiados à CUT e às demais centrais sindicais ocuparam ontem as ruas do Centro da cidade de São Paulo para defender a pauta de reivindicações da 8ª Marcha da Classe Trabalhadora (veja quadro nesta página).

presidente do Sindicato, Rafael Marques, durante o trajeto.

Segundo ele, no momento em que completam 50 anos do golpe militar, realizar o ato na capital paulista relembra a luta por democracia do início dos anos 80.

“A Praça da Sé é um dos marcos históricos da luta pela redemocratização no Brasil. Foi onde começamos a construir o País que temos hoje, que cresce olhando para o povo”, disse Rafael.

Para o presidente do Sindicato, exemplos recentes dos avanços e conquistas dos trabalhadores são a política permanente de aumento real do salário mínimo e a correção da tabela do imposto de renda. “Queremos ampliar

direitos com trabalho decente e distribuição de renda e não podemos admitir retrocessos”, defendeu Rafael.

Lição
O presidente da CUT, Vagner Freitas, elogiou a participação em massa dos trabalhadores na 8ª Marcha e a unidade registrada entre as centrais sindicais. “Essa demonstração

de unidade é a prova que podemos, mesmo com as diferenças, lutar juntos por uma pauta que defenda a classe trabalhadora”, destacou o presidente da CUT.

“A organização do nosso ato, sem incidentes, é uma verdadeira lição de democracia e prova que é possível se manifestar sem violência”, concluiu Vagner Freitas.

Foto principal: “Ato em São Paulo é simbólico”, diz Rafael

Acima: Metalúrgicos do ABC se uniram aos companheiros de todas as categorias na 8ª Marcha

Ao lado: O presidente da CUT, Vagner Freitas, elogiou a participação massiva e democrática dos trabalhadores no ato

Confira os principais pontos da pauta da 8ª Marcha

- Fim do fator previdenciário
- Defesa do sistema nacional de proteção ao emprego
- Redução da jornada de trabalho para 40 horas, sem redução de salário
- Rejeição do Projeto de Lei 4.330, que precariza as relações de trabalho
- Igualdade de oportunidades e de salários entre homens e mulheres
- Manutenção da política de valorização do salário mínimo

Confira a galeria de fotos da Marcha no site do Sindicato: <http://goo.gl/SrqlZF>

Comente este artigo
Escreva para o dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente